

# Fundação AEP investiu cinco milhões em 15 anos

Tornou-se na promotora do maior projeto português para unir empresários da diáspora. Acelerar a inovação e a produtividade é o lema para o futuro



DIRETOS RESERVADOS

## PORMENORES

# 31500

é o número de empresas registadas na Rede Global da Diáspora, de 156 países, onde é possível contactar com 10 mil portugueses inscritos.

# 1,2

milhões de euros foi o investimento na Rede Global da Diáspora, que implicou deslocações a 11 países e a 33 cidades, nos últimos quatro anos.

**Luís Miguel Ribeiro quer empresários capazes de antecipar, em vez de reagir**

**Teresa Costa**  
tcosta@jn.pt

**EMPRESAS** A pretexto da comemoração dos 15 anos, quem folhear o livro das recordações da Fundação AEP encontra um manancial de atividades que, todas somadas, ultrapassam os cinco milhões de euros de investimento. Mas, se a contabilidade é mensurável, os efeitos das iniciativas serão avaliados por referências de outra escala. Luís Miguel Ribeiro, presidente da instituição, guianos numa visita, com vista para o futuro.

Ter conseguido impor-se como a promotora da maior rede colaborativa para a diáspora portuguesa, unindo os empresários espalhados pelo Mundo numa plataforma online de aproximação para negócios, foi uma iniciativa que se tornou “incontornável” e motivo de orgulho.

“Num Mundo globalizado, onde os portugueses deixam uma marca impressiva em todos os cantos do Mundo, faltava a ferramenta tecnológica para permitir o registo e

identificação de todos os nossos portugueses expatriados”, justifica Luís Miguel Ribeiro.

As Jornadas de Serralves foram outro recurso que se impôs na agenda ao longo de 10 anos, tendo trazido à discussão “temas muito estimulantes, que contribuíram para a melhoria da competitividade empresarial”.

### FOCO NOS EMPRESÁRIOS

A par dessas ações, a Fundação tem vindo a promover vários programas direcionados para empresas e empreendedores, como o Projeto Desafio 2030, através do qual se pretende incentivar a transferência de conhecimento entre a academia e as empresas, com o lançamento de um Manual de Inovação, vocacionado para as PME.

O Empreende 45-60 é outro projeto singular, para “alterar o estigma ainda existente perante as gerações mais velhas”. A ideia é “potenciar as capacidades dos seniores”, como empreendedores, freelancers ou mentores.

Apesar do dinamismo da

Fundação, Luís Miguel Ribeiro lamenta “alguma inconsistência estratégica” no modelo de competitividade existente na sociedade, bem como a “ausência de um modelo de financiamento que assegure a continuidade dos projetos estruturantes”, fazendo com que os ganhos obtidos na economia “se percam com a transição de quadros de financiamento”.

Para futuro, o dirigente sublinha a intenção de dar “contributos concretos para acelerar a inovação e a produtividade”. O compromisso é “avançar com novas fórmulas de capacitação dos empresários”, que lhes permitam “antecipar, em vez de reagir”. Para isso, a instituição tenciona atuar “num quadro de parcerias internacionais, com envolvimento de diferentes agentes, públicos e privados”.

A ideia é que a Fundação seja recordada pela sua dinâmica, capaz de gerar “energia e capacidade coletiva para a superação das principais dificuldades que enfrenta o nosso tecido empresarial”. ●

### Novos negócios

Há várias ações integradas na Rede Global da Diáspora, como as Rotas Lusitanas, para identificação dos produtos portugueses no Mundo e a sua valorização; o Portal de Negócios; e uma ferramenta gratuita de business intelligence, com 15 mil utilizadores, para conhecer a diáspora em pormenor e possíveis canais de distribuição.

### A idade conta

O Programa Empreender 45-60 já permitiu apoiar 60 projetos, tendo abrangido 291 empreendedores, num investimento total de 400 mil euros.

### Papel da AEP

Para consolidar a instituição, além do empenho dos seus curadores, Luís Miguel Ribeiro considera ter sido igualmente importante o papel da AEP (que dirige) “para a criação de um ecossistema favorável para a implementação e desenvolvimento de muitas atividades voluntaristas da Fundação”.